# Earnings Release

## WEG S.A. Anuncia os Resultados do Segundo Trimestre de 2008

### Receita Bruta atingiu R$ 1,3 bilhão, com crescimento de 19% sobre 2T07.

### EBITDA de R$ 253,7 milhões, 6,6% acima do obtido no ano anterior.

### Lucro Líquido de R$ 169,9 milhões no trimestre, com margem líquida de 15,5%.

Jaraguá do Sul (SC), 22 de julho de 2008: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), um dos maiores fabricantes mundiais de motores elétricos e equipamentos elétricos correlatos, anunciou hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, estabelecidos na Legislação Societária. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Teleconferências

**Em Português**

23 de julho, quarta-feira 11h00
(11) 4688-6301
Código: WEG

**Em Inglês**

23 de julho, quarta-feira 13h00
- do Brasil: (11) 4688-6301
- dos EUA: 1-786-924-6977
Código: WEG

## Contato RI

Email: ri@weg.net

Tel. (47) 3276-6973

Website de RI:
www.weg.net/ri

## Destaques

Os principais destaques do trimestre foram:

- A Receita Operacional Bruta trimestral atingiu R$ 1.331,0 milhões, 19% acima do 2T07 e 21% acima do trimestre anterior. A Receita Operacional Líquida atingiu R$ 1.095,8 milhões, com crescimento de 18,7% sobre o mesmo período de 2007 e de 23,5% sobre o trimestre anterior;
- As vendas brutas ao mercado interno cresceram 31,9% sobre o ano anterior e as vendas brutas ao mercado externo convertidas em Reais pela taxa de câmbio média decresceram 2,7%. As vendas ao mercado externo medidas em dólares norte americanos médios cresceram 16,6% sobre o 2T07;
- Neste trimestre o EBITDA cresceu 6,6% em relação ao 2T07 e em 24,8% em relação ao trimestre anterior, atingindo R$ 253,7 milhões. A margem EBITDA foi de 23,2 %, com perda de 2,6 pontos percentuais em relação ao 2T07 e elevação de 0,3 pontos percentuais em relação ao 1T08;
- Nosso Lucro Líquido atingiu R$ 169,9 milhões, com crescimento de 12,5% sobre o resultado do 2T07 e de 35,1% sobre o lucro registrado no trimestre anterior. O resultado corresponde a uma margem líquida de 15,5% no trimestre e representou retorno sobre patrimônio líquido (ROE) anualizado de 32%;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R$ 120,8 milhões neste trimestre, sendo 82% destinados aos parques fabris no Brasil e 18% em ativos no exterior.

WEGE3 NOVO MERCADO BOVESPA BRASIL

*Comentários de Alidor Lueders,*

*Diretor Administrativo e de Relações com Investidores da WEG*

*"Os resultados deste segundo trimestre de 2008 confirmaram nossas expectativas com relação ao bom momento de mercado para os nossos produtos e serviços e de gradual superação das dificuldades iniciais de implementação da nova estrutura de tecnologia de informação. Estes resultados renovam nossa confiança de crescimento contínuo e consistente da WEG nos próximos anos, razão pela qual temos efetuados vultosos investimentos, tanto na expansão da estrutura produtiva como nas áreas de apoio.*

*O crescimento da demanda pelos nossos produtos e sistemas é motivado por movimentos de longo prazo, como a crescente preocupação com a eficiência energética e da busca por geração de energia a partir de fontes alternativas. Continuamos a desenvolver produtos e sistemas de maior valor agregado e a investir em novos mercados onde poderemos expandir nossa presença ao longo dos próximos anos. Anunciamos recentemente nossos planos para a implantação de uma nova fábrica de motores elétricos na Índia, o que se soma aos anúncios recentes de novas estruturas de distribuição na Rússia e no Oriente Médio.*

*A implementação do sistema WIS, baseado na tecnologia SAP, continua sendo administrada de forma adequada. Temos conseguido percorrer a curva de aprendizagem do sistema WIS e nos aproximamos gradualmente da estabilização do sistema. Acreditamos que ao longo dos próximos anos o WIS deverá se tornar uma fonte importante de vantagem competitiva para a WEG, graças à melhor qualidade das informações e, como conseqüência, das decisões operacionais.*

*Neste trimestre, em linha com as determinações da legislação societária e da regulamentação da CVM, adotamos o novo procedimento de contabilização para as variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Estas variações passam a ser contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido, não mais afetando o resultado líquido.*

*Assim, reafirmamos nossa confiança em atingir a estimativa de crescimento de 20% na receita bruta em 2008 em relação ao ano anterior. Tanto assim que continuamos executando nosso programa de investimentos para 2008, no total de R$ 520 milhões, dos quais já foram realizados neste primeiro semestre R$ 198,6 milhões, sendo 82% nas unidades no Brasil e 18% nas unidades no exterior".*

## Principais Números (R$ mil)

| | 2T08 | 1T08 | % | 2T07 | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Operacional Bruta | 1.331.012 | 1.099.871 | 21,0% | 1.118.602 | 19,0% |
| Mercado Interno | 924.702 | 760.882 | 21,5% | 701.000 | 31,9% |
| Mercado Externo | 406.312 | 338.989 | 19,9% | 417.602 | -2,7% |
| *Mercado Externo em US$* | *245.749* | *195.337* | *25,8%* | *210.836* | *16,6%* |
| Receita Operacional Líquida | 1.095.815 | 887.324 | 23,5% | 923.526 | 18,7% |
| Lucro Operacional Bruto | 392.025 | 319.747 | 22,6% | 367.929 | 6,5% |
| *Margem Bruta* | *35,8%* | *36,0%* | | *39,8%* | |
| Lucro Líquido do Trimestre | 169.855 | 125.758 | 35,1% | 151.018 | 12,5% |
| *Margem Líquida* | *15,5%* | *14,2%* | | *16,4%* | |
| EBITDA | 253.729 | 203.241 | 24,8% | 238.050 | 6,6% |
| *Margem EBITDA* | *23,2%* | *22,9%* | | *25,8%* | |

*Valores em R$ Mil*

## Receita Operacional Bruta

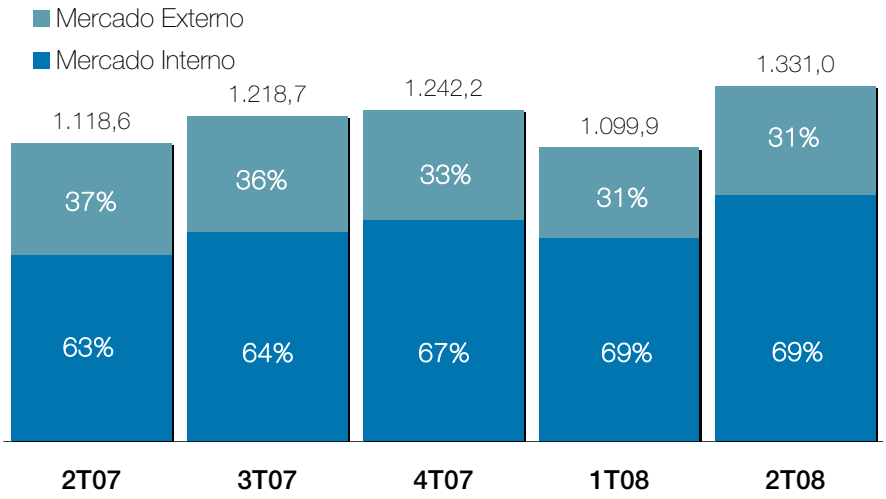
A Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu R$ 1.331,0 milhões no segundo trimestre de 2008 (2T08), com crescimento de 19% sobre o segundo trimestre de 2007 (2T07) e de 21% sobre o primeiro trimestre de 2008 (1T08). Este crescimento de 19% da ROB pode ser dividido em dois componentes:

- Crescimento de 26,2% como resultado do enobrecimento do mix de produtos vendidos e das elevações de volumes e preços;
- Decréscimo de 7,2% como resultado da valorização de 19,8% na taxa média de câmbio do Real em relação ao dólar norte-americano observada nos últimos 12 meses.

A composição do crescimento da ROB segundo o mercado de destino das vendas foi a seguinte:

- Mercado Interno: R$ 924,7 milhões, representando 69% da ROB, com crescimentos de 31,9% sobre o 2T07 e de 21,5% sobre o trimestre anterior;
- Mercado Externo: R$ 406,3 milhões, equivalentes a 31% da ROB, com decréscimo de 2,7% sobre o 2T07 e crescimento de 20% sobre o trimestre anterior. Considerando as vendas brutas medidas em dólares norte-americanos, convertidas pelas taxas médias, a ROB do mercado externo teve crescimento de 16,6% sobre o 2T07 e de 25,8% sobre o 1T08.

### Vendas Brutas por Mercado (R$ milhões)




A distribuição das vendas externas segundo o mercado de destino, considerada em termos semestrais, mostra crescimento da importância da América do Norte e Europa. América do Sul e Central perderam importância relativa. África e Ásia mostraram variações pequenas.

### Evolução e Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Mercado Geográfico (R$ Milhões)

| | Até Jun/08 | Até Jun/07 | % |
|---|---|---|---|
| Receita Operacional Bruta | 2.430,9 | 2.089,8 | 16,3% |
| - Mercado Interno | 1.685,6 | 1.324,1 | 27,3% |
| - Mercado Externo | 745,3 | 765,6 | -2,7% |
| *Em US$* | *441,1* | *376,0* | *17,3%* |
| América do Norte | 31% | 28% | 3 pp |
| América do Sul e Central | 16% | 22% | -6 pp |
| Europa | 35% | 32% | 3 pp |
| África | 9% | 10% | -1 pp |
| Australásia | 9% | 8% | 1 pp |

## Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Área de Atuação

| | 2T08 | 1T08 | % | 2T07 | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais | 57,0% | 54,4% | 2,6 pp | 57,8% | -0,8 pp |
| Energia – Geração, Transmissão e Distribuição | 26,1% | 25,1% | 1 pp | 24,4% | 1,8 pp |
| Motores para Eletrodomésticos | 11,7% | 14,6% | -2,9 pp | 12,5% | -0,8 pp |
| Tintas e Vernizes | 5,1% | 5,9% | -0,7 pp | 5,4% | -0,2 pp |

### Equipamentos Eletro-Eletrônicos Industriais

Na área de equipamentos eletro-eletrônicos industriais, que inclui os equipamentos para aplicações industriais, tais como os motores elétricos de baixa e média tensão, *drivers*, equipamentos e serviços de automação industrial, componentes e serviços de manutenção, fornecemos nossos equipamentos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Continuamos a observar bom desempenho neste segmento, tanto no Brasil como no exterior, resultado tanto de condições econômicas favoráveis como da busca por equipamentos com maior eficiência energética em resposta à elevação dos custos de energia e às preocupações com mudanças climáticas.

No Brasil, a expansão industrial tem sido consistente. Segundo dados do IBGE, nos primeiros cinco meses de 2008 a expansão da produção industrial foi de 6,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses até maio/08 a expansão acumulada é de 6,7%.

Esta expansão da produção tem sido acompanhada do aumento dos investimentos em capacidade produtiva, favorecendo a demanda por nossos produtos e serviços. Os dados do IBGE mostram expansão na produção de bens de capital de 16,3% em 2008 até maio e de 19,2% nos últimos 12 meses.

No exterior continuamos a nos beneficiar do crescimento do mercado e a expandir nossa presença em novos mercados geográficos e a diversificar nossa base de clientes em diversos setores industriais. Tal como já temos observado nos trimestres anteriores, nosso crescimento no exterior não se reflete totalmente no crescimento consolidado em Reais, uma vez que a moeda brasileira continua a se fortalecer.

### Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores para usinas hidráulicas e térmicas, turbinas hidráulicas, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de automação de energia. Nossa atuação é ainda majoritariamente concentrada no mercado brasileiro atualmente. Estamos realizando investimentos para expandir essa base de atuação para outros mercados nas Américas ao longo dos próximos anos.

A demanda por equipamentos de geração, transmissão e distribuição de energia (GTD) permanece aquecida no Brasil. Concentramos nossa atuação na geração de energia distribuída utilizando fontes alternativas de energia, como a biomassa e as pequenas centrais hidroelétricas (PCH), áreas que têm recebido investimento consistente, pois possuem vantagens comparativas de custo, facilidade de licenciamento/regulação e proximidade dos centros de consumo.

Como decorrência, a demanda por transformadores e subestações necessários para conectar as novas geradoras ao sistema interligado também segue aquecida, bem como os investimentos em distribuição, decorrentes do crescimento do consumo de energia.

### Motores para Uso Domésticos

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos expressiva participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável.

Este segmento continua apresentando desempenho favorável em resposta ao aumento de renda disponível para consumo e da expansão do crédito ao consumidor. Ao par desta tendência de crescimento, esta área de atuação possui padrão sazonal nas vendas, como se pode observar neste trimestre.

**Tintas e Vernizes**

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais no Brasil.

O crescimento de vendas nesta área tende a reproduzir o crescimento geral consolidado, uma vez que atuamos basicamente através de vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação, maximizando o esforço de desenvolvimento de novos produtos e a escala de produção.

## Resultados Operacionais (R$ Mil)
## (EBITDA segundo a metodologia do Ofício Circular 01/07 CVM)

| | 2T08 | 1T08 | % | 2T07 | % |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Operacional Líquida** | **1.095.815** | **887.324** | **23,5%** | **923.526** | **18,7%** |
| Custo dos Produtos Vendidos | **(703.790)** | **(567.577)** | **24,0%** | **(555.597)** | **26,7%** |
| **Lucro Operacional Bruto** | **392.025** | **319.747** | **22,6%** | **367.928** | **6,5%** |
| (-) Despesas de Vendas | (98.459) | (84.153) | 17,0% | (86.779) | 13,5% |
| (-) Despesas Gerais e Adm. | (64.267) | (62.752) | 2,4% | (50.536) | 27,2% |
| (-) Participação nos Lucros | (24.873) | (19.558) | 27,2% | (23.828) | 4,4% |
| **Resultado da Atividade** | **204.426** | **153.284** | **33,4%** | **206.785** | **-1,1%** |
| (+) Depreciação/Amortização | 49.302 | 49.957 | -1,3% | 31.265 | 57,7% |
| **EBITDA** | **253.729** | **203.241** | **24,8%** | **238.050** | **6,6%** |
| *% s/ ROL* | *23,2%* | *22,9%* | | *25,8%* | |

**Custo dos Produtos Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R$ 703,8 milhões no 2T08, com crescimento de 26,7% em relação ao 2T07 e de 24,0% em relação ao trimestre anterior. A margem bruta foi de 35,8%, com diminuição de 4,1 pontos percentuais em relação ao 2T07 e praticamente no mesmo patamar do trimestre anterior.

Tal como discutido por ocasião da divulgação dos resultados do 1T08, a implementação do WIS demandou a adoção de novos procedimentos operacionais em toda a organização, com impactos negativos sobre a produtividade. Estes efeitos negativos estão sendo superados à medida que a curva de aprendizagem do WIS é percorrida e as novas rotinas são incorporadas.

**Exposição Cambial**

A apreciação cambial no trimestre foi de 19,8% em relação ao 2T07 e de 5% em relação ao 1T08, considerando as taxas médias relevantes para a WEG. O aumento da velocidade de apreciação cambial é negativo para este gerenciamento, uma vez que a implementação das ações necessárias nem sempre pode ser feita na mesma velocidade da apreciação da moeda.

Buscamos neutralizar os impactos cambiais operacionais através do equilíbrio entre a parcela das vendas em moeda estrangeira e a parcela dos custos referenciados em moeda estrangeira, com adoção de suprimento global de matérias primas, desenvolvimento de fornecedores, negociação de fornecimentos cotados em moeda estrangeira, além do aumento da capacidade produtiva fora do Brasil. Temos conseguido resultados consistentes com este gerenciamento, com a constante e dinâmica negociação de contratos de fornecimento.

**Custos de Matérias Primas**

Os preços das principais commodities metálicas têm sido afetados pelo recrudescimento de pressões inflacionárias globais. Esses preços tem se mantido em patamares elevados para os padrões históricos já há alguns anos, como resultado do crescimento da demanda por parte dos países emergentes, não acompanhada pelo aumento da oferta. Nesta situação, cada notícia de dificuldades adicionais na oferta produz reações nas cotações.

No trimestre os preços médios do cobre praticados na London Metal Exchange (LME), considerando-se as cotações à vista, mostraram altas de 11% e 9% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente.

**Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas**

As despesas de vendas, gerais e administrativas consolidadas representaram 14,8% da Receita Operacional Líquida no 2T08, com diminuição de 1,8 pontos percentuais em relação ao 1T08 (16,6%) e praticamente no mesmo nível do 2T07 (14,9%).

Conforme informado por ocasião da divulgação dos resultados do 1T08, o aumento de despesas operacionais observados naquele trimestre referia-se em grande parte aos gastos necessários para a implementação do WIS em janeiro de 2008, tais como horas extras, consultorias e serviços de terceiros. Estes gastos de implementação do WIS são de natureza não recorrente e já apresentaram diminuição natural neste trimestre.

**Depreciação**

As despesas de depreciação e amortização somaram R$ 49,3 milhões no 2T08, com crescimento de 58% sobre o 2T07 (R$ 31,3 milhões) e decréscimo de 1,3% sobre o 1T08 (R$ 50 milhões). Este aumento é resultado da entrada em operação de ativos incorporados ao longo de 2007 e deste primeiro semestre de 2008, bem como da adoção de estimativas contábeis de vida útil menores para diversos ativos.

**EBITDA**

Como resultado dos efeitos discutidos anteriormente, o EBITDA no 2T08 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R$ 253,7 milhões, com crescimento de 6,6% sobre o 2T07 e de 24,8% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 23,2%, menor em 2,6 pontos percentuais em relação ao 2T07 e maior em 0,3 pontos percentuais em relação ao 1T08.

**Outras Despesas / Receitas Operacionais**

De acordo com a Lei 11.638/07, que estabeleceu novas normas de contabilidade societária no Brasil, e regulamentação estabelecida pela CVM, as variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior deixaram de ser contabilizadas no resultado do exercício, passando a ser contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido.

Desta forma, contabilizamos no 2T08 a reversão do ganho cambial de R$ 14,1 milhões contabilizados no 1T08. Os efeitos da variação cambial acumulados no semestre, de R$ 20,6 milhões, foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido.

**Receitas e Despesas Financeiras**

Receitas Financeiras atingiram R$ 107,8 milhões (R$ 90,1 milhões no 2T07 e R$ 71,8 milhões no 1T08). As Despesas Financeiras, excluídos os juros sobre capital próprio declarados no período, atingiram R$ 47,5 milhões (R$ 50,2 milhões no 2T07 e R$ 73,9 milhões no 1T08). Assim, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 60,3 milhões (positivo em R$ 39,9 milhões no 2T07 e negativo em R$ 2,1 milhões no 1T08).

As variações no resultado financeiro líquido são explicadas, em grande parte, pelas variações de taxas de câmbio (Euro e do Dólar norte-americano, principalmente), revertendo o prejuízo financeiro observado no 1T08.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

A maior parte de nossas subsidiárias operacionais são tributadas pelo regime do lucro real. No 2T08 a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi de R$ 76 milhões, com queda de 2% sobre o 2T07 e aumento de 92% sobre o 1T08. Além disso contabilizamos reversão de I.R. diferido no montante R$ 4,8 milhões.

**Resultado Líquido**

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 2T08 foi de R$ 169,9 milhões, 12,5% acima do 2T07 e 35,1% acima do trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi de 15,5%.

## Endividamento e Posição de Caixa (R$ Mil)

| | Junho 2008 | Dezembro 2007 | Junho 2007 |
|---|---|---|---|
| APLICAÇÕES | 1.802.142 | 2.174.972 | 1.769.598 |
| FINANCIAMENTOS | 1.634.459 | 1.731.740 | 1.422.777 |
| - Curto Prazo | 1.009.095 | 1.077.487 | 816.026 |
| - Longo Prazo | 625.364 | 654.253 | 606.751 |
| Caixa (Dívida) Líquida | 167.683 | 443.232 | 346.821 |

### Capitalização

Em 30 de junho de 2008 nossa dívida financeira bruta atingiu R$ 1.634,5 milhões, sendo que:

- As operações com vencimento no curto prazo totalizaram R$ 1.009,1 milhões (62% do total), representadas principalmente por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC) e empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais, além da parcela de curto prazo dos empréstimos junto ao BNDES e outras agências de fomento.
- As operações com vencimentos no longo prazo totalizaram R$ 625,4 milhões (38% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e agências de fomento e pela parcela de longo prazo do financiamento de capital de giro das subsidiárias.

Ao final do primeiro semestre de 2008 nossas disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R$ 1.802,1 milhões, resultando em caixa líquido de R$ 167,7 milhões. Em dezembro de 2007 nosso caixa líquido era de R$ 443,2 milhões.

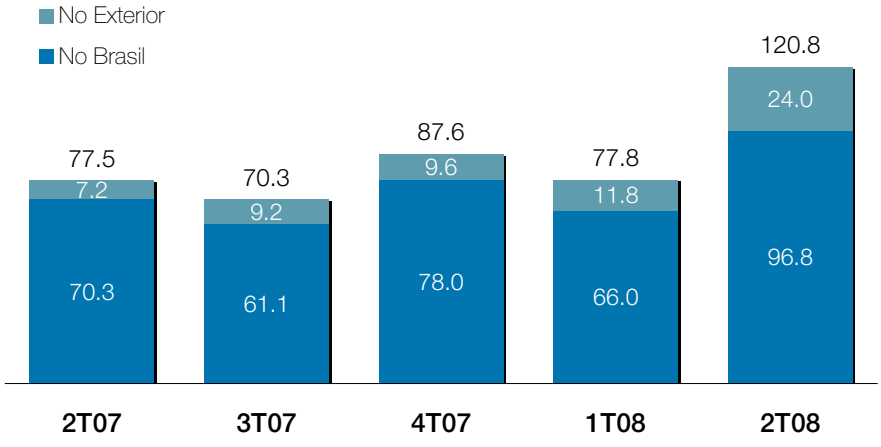
### Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão da capacidade produtiva somaram R$ 198,6 milhões no primeiro semestre de 2008, sendo 82% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e 18% nas unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Os investimentos devem ser considerados em bases anuais, pois os desembolsos efetivos não são linearmente distribuídos ao longo do tempo.

Conforme anteriormente divulgado, para 2008 prevemos R$ 520 milhões em investimentos em ativos fixos para modernização, eliminação de "gargalos" e aumento da capacidade produtiva. Este montante inclui investimentos em todas as áreas de negócios e em praticamente todas as unidades e parques fabris.

Dada a natureza dos nossos investimentos, possuímos grande flexibilidade para gerenciar os dispêndios de acordo com a demanda efetivamente observada, buscando maximizar o retorno sobre o capital investido.

## Investimentos em Imobilizado (R$ milhões)



## Desempenho das Ações

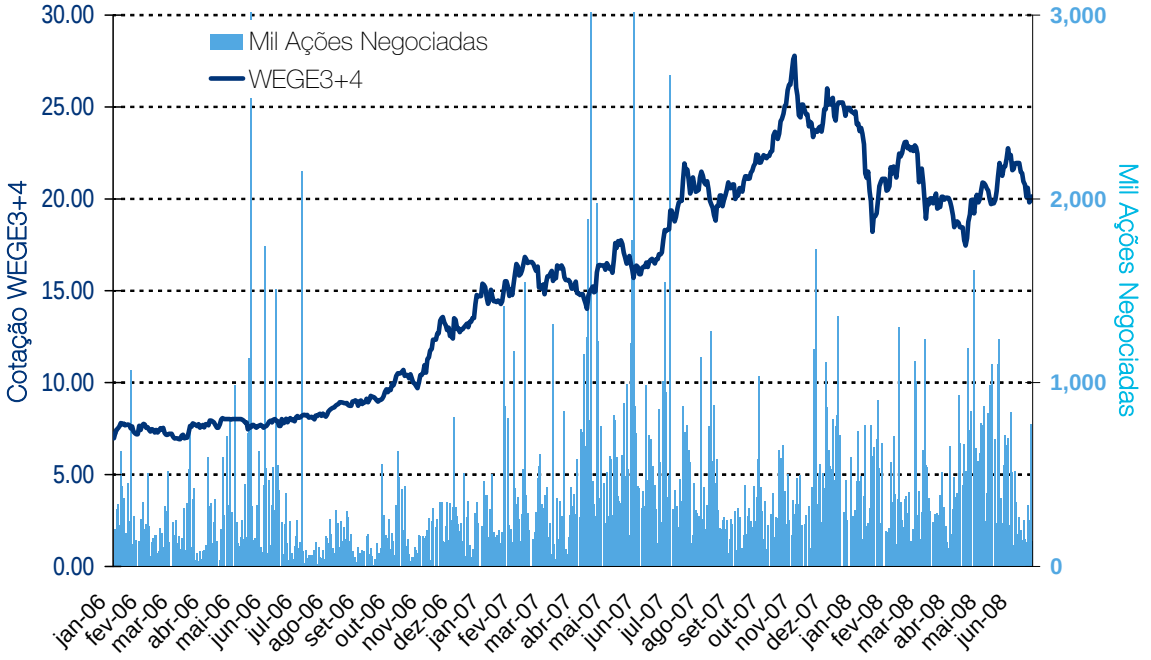
A cotação das ações ordinárias WEG passou de R$ 18,22 em 30 de junho de 2007 para R$ 20,13 em 30 de junho de 2008, com ganho nominal de 10%. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, o retorno total para o acionista foi de 13,2%.

Com a conversão de todas ações emitidas pela WEG em ações ordinárias e a posterior adesão ao segmento diferenciado de governança corporativa "Novo Mercado" da Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa"), formalizada em junho de 2007, a liquidez de negociação na Bovespa foi totalmente concentrada nas ações ordinárias.

As comparações a seguir consideram as ações preferenciais (WEGE4) até o dia 31 de maio de 2007 e as ações ordinárias (WEGE3) a partir de 01 de junho de 2007.

O volume médio diário negociado no 2T08 foi de R$ 10,8 milhões, 14% menor do que o volume médio do 2T07. Ao longo do segundo trimestre de 2008 foram realizados 37.329 negócios (33.011 negócios no 2T07), envolvendo 33,1 milhões de ações (47,7 milhões de ações no 2T07) e movimentando R$ 671,2 milhões (779,7 milhões no 2T07).

### Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas




Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

## Remuneração aos Acionistas

Ao longo do primeiro semestre de 2008 declaramos os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 18 de março, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), de R$ 27,6 milhões (R$ 23,5 milhões líquidos de imposto de renda para os acionistas). Os acionistas registrados em 18 de março de 2008 têm direito ao pagamento de R$ 0,038 por ação ON, líquidos de imposto de renda;
- Em 17 de junho, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), de R$ 28,3 milhões (R$ 24,1 milhões líquidos de imposto de renda para os acionistas). Os acionistas registrados em 17 de junho de 2008 têm direito ao pagamento de R$ 0,039 por ação ON, líquidos de imposto de renda;

- Adicionalmente, em 21 de julho o Conselho de Administração aprovou o pagamento de "Dividendos Intermediários", relativos ao primeiro semestre de 2008, no valor total de R$ 100,7 milhões. Os acionistas registrados em 21 de julho têm direito ao pagamento de R$ 0,163 por ação, sem retenção de imposto de renda.

Os pagamentos desses proventos serão realizados a partir de 13 de agosto de 2008. O valor total dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Intermediários a serem pagos perfazem o montante total de R$ 156,6 milhões, equivalentes a 53% do lucro líquido obtido no período. Após a retenção do imposto de renda na fonte, o valor líquido é de R$ 0,24 por ação. No primeiro semestre de 2007 o valor líquido distribuído foi de R$ 0,22.

| | 1S08 | 1S07 | % |
|---|---|---|---|
| Dividendos | 100,7 | 121,1 | |
| Juros sobre Capital Próprio | 55,9 | 17,4 | |
| Total Bruto | 156,6 | 138,5 | 13,1% |
| *Valor por ação* | *0,2536* | *0,2242* | *13,1%* |
| Lucro Líquido | 295,6 | 279,9 | |
| Remuneração Acionista / Lucro Líquido | 53,0% | 49,5% | |

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente, além dos dividendos declarados semestralmente, com base no lucro obtido no período.

## Nova Fábrica de Motores Elétricos na Índia

Em 26 de maio de 2008 anunciamos nossos planos de expandir as atividades na Índia, com a construção de uma unidade de fabricação de motores elétricos.

A nova fábrica será construída na cidade de Hosur, estado de Tamil Nadu, próxima de Bangalore, em uma propriedade recém adquirida de 170 mil metros quadrados e demandará investimentos totais estimados em aproximadamente US$ 50 milhões para a primeira fase do projeto. A nova fábrica deverá iniciar a produção de motores elétricos no final de 2009 e atingir plena capacidade no final de 2013.

Este anúncio simboliza mais um grande passo na estratégia de internacionalização, baseada em duas grandes vertentes: fortalecer a capacidade de distribuição internacional dos nossos produtos e o incremento da capacidade produtiva em mercados selecionados.

A Índia se mostrou um mercado extremamente atraente desde que iniciamos, em 2004, nossas atividades de comercialização com subsidiária própria, com fornecimentos importantes em projetos de irrigação, geração de energia elétrica, hidráulica e térmica. Além disso, a Ásia em geral é uma região de grande crescimento econômico e com grandes possibilidades de expansão em nossa linha de negócios.

A região de Bangalore é especialmente atraente para operações como esta, com elevada qualificação da mão de obra, instituições de ensino superior e técnico de ótima qualidade e vantagens na infra-estrutura de logística, com boas rodovias, ferrovias e aeroportos internacionais nas proximidades.

## Teleconferência

A WEG realizará teleconferências com apresentação dos seus resultados.

**Conferência em Português:**

Data: 23 de julho de 2008, quarta-feira

Horário: 11h00 (horário de Brasília)

Números para conexão:

- Participantes que ligam do Brasil: (0-XX-11) 4688-6301
- Senha para os Participantes: WEG

**Conferência em Inglês:**

Data: 23 de julho de 2008, quarta-feira

Horário: 13h00 (horário de Brasília - 12h00 horário Nova Iorque)

Números para conexão

- Participantes que ligam do Brasil: (0-XX-11) 4688-6301
- Participantes que ligam dos EUA: 1-888-700-0802 ou
- 1-786-924-6977
- Senha para os Participantes: WEG

A apresentação estará disponível em nossa página na Internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

# # #

# Anexo I

## Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

*Valores em R$ Mil*

| | 2º Trimestre 2008 | | 1º Trimestre 2008 | | 2º Trimestre 2007 | | Variações % 2T08 / 1T08 | Variações % 2T08 / 2T07 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RECEITA BRUTA | 1.331.012 | 121% | 1.099.871 | 124% | 1.118.602 | 121% | 21,0% | 19,0% |
| Mercado Interno | 924.702 | 84% | 760.882 | 86% | 701.000 | 76% | 21,5% | 31,9% |
| Mercado Externo | 406.312 | 37% | 338.989 | 38% | 417.602 | 45% | 19,9% | -2,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (235.197) | -21% | (212.547) | -24% | (195.076) | -21% | 10,7% | 20,6% |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.095.815 | 100% | 887.324 | 100% | 923.526 | 100% | 23,5% | 18,7% |
| CUSTO PRODUTOS VENDIDOS | (703.790) | -64% | (567.577) | -64% | (555.597) | -60% | 24,0% | 26,7% |
| LUCRO BRUTO | 392.025 | 35,8% | 319.747 | 36,0% | 367.929 | 40% | 22,6% | 6,5% |
| Despesas de Vendas | (98.459) | -9,0% | (84.153) | -9,5% | (86.780) | -9,4% | 17,0% | 13,5% |
| Despesas Administrativas | (64.266) | -5,9% | (62.752) | -7,1% | (50.535) | -5,5% | 2,4% | 27,2% |
| Despesas Financeiras | (75.807) | -7% | (101.577) | -11% | (58.964) | -6% | -25,4% | 28,6% |
| Receitas Financeiras | 107.794 | 10% | 71.805 | 8% | 90.128 | 10% | 50,1% | 19,6% |
| Outros Operacionais | (44.725) | -4% | 4.648 | 1% | (50.440) | -5% | n.m | -11,3% |
| Equivalência Patrimonial | 1.100 | 0% | 319 | 0% | 519 | 0% | 244,8% | 111,9% |
| Outros Não Operacionais | 2.101 | 0% | 359 | 0% | 418 | 0% | 485,2% | 402,6% |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 219.763 | 20% | 148.396 | 17% | 212.275 | 23% | 48,1% | 3,5% |
| Participações | (3.316) | 0% | (2.200) | 0% | (2.569) | 0% | 50,7% | 29,1% |
| Imposto de Renda e CSSL | (76.006) | -7% | (39.593) | -4% | (77.380) | -8% | 92,0% | -1,8% |
| Reversão de JCP | 28.353 | 3% | 27.626 | 3% | 8.723 | 1% | 2,6% | 225,0% |
| Impostos Diferidos | 4.759 | 0% | (5.235) | -1% | 10.091 | 1% | n.m | -52,8% |
| Minoritários | (3.698) | 0% | (3.236) | 0% | (122) | 0% | 14,3% | n.m |
| LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO | 169.855 | 16% | 125.758 | 14% | 151.018 | 16% | 35,1% | 12,5% |
| | | | | | | | | |
| EBITDA | 253.729 | 23% | 203.241 | 23% | 238.050 | 26% | 24,8% | 6,6% |

# Anexo II

## Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

*Valores em R$ Mil*

| | 6 Meses 2008 | | 6 Meses 2007 | | Variação 2008/2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| | R$ | AV% | R$ | AV% | |
| **RECEITA BRUTA** | **2.430.883** | **123%** | **2.089.771** | **121%** | **16,3%** |
| Mercado Interno | 1.685.584 | 85% | 1.324.148 | 77% | 27,3% |
| Mercado Externo | 745.301 | 38% | 765.623 | 44% | -2,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (447.744) | -23% | (365.502) | -21% | 22,5% |
| **RECEITA LÍQUIDA** | **1.983.139** | **100%** | **1.724.269** | **100%** | **15,0%** |
| **CUSTO PRODUTOS VENDIDOS** | **(1.271.367)** | **-64%** | **(1.063.043)** | **-62%** | **19,6%** |
| **LUCRO BRUTO** | **711.772** | **36%** | **661.226** | **38%** | **7,6%** |
| Despesas de Vendas | (182.612) | -9,2% | (156.321) | -9,1% | 16,8% |
| Despesas Administrativas | (127.018) | -6,4% | (93.088) | -5,4% | 36,4% |
| Despesas Financeiras | (177.384) | -9% | (98.115) | -6% | 80,8% |
| Receitas Financeiras | 179.599 | 9% | 163.867 | 10% | 9,6% |
| Outros Operacionais | (40.077) | -2% | (86.429) | -5% | -53,6% |
| Equivalência Patrimonial | 1.419 | 0% | 1.082 | 0% | 31,1% |
| Outros Não Operacionais | 2.460 | 0% | 2.042 | 0% | 20,5% |
| **LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS** | **368.159** | **19%** | **394.264** | **23%** | **-6,6%** |
| Participações | (5.516) | **0%** | (4.981) | **0%** | **10,7%** |
| Imposto de Renda e CSSL | (115.599) | **-6%** | (140.411) | **-8%** | **-17,7%** |
| Reversão de JCP | 55.979 | **3%** | 17.446 | **1%** | **220,9%** |
| Impostos Diferidos | (476) | **0%** | 14.217 | **1%** | **n.m** |
| Minoritários | (6.934) | **0%** | (670) | **0%** | **n.m** |
| **LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO** | **295.613** | **15%** | **279.865** | **16%** | **5,6%** |
| | | | | | |
| **EBITDA** | **456.969** | **23%** | **430.580** | **25%** | **6,1%** |

## Anexo III

### Balanço Patrimonial Consolidado

*Valores em R$ Mil*

| | Junho 2008 R$ | AV% | Dezembro 2007 R$ | AV% | Junho 2007 R$ | AV% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVO CIRCULANTE | 3.704.773 | 76% | 3.799.067 | 78% | 3.263.266 | 77% |
| Disponibilidades | 1.802.142 | 37% | 2.174.972 | 45% | 1.769.598 | 42% |
| Créditos a Receber - Total | 844.090 | 17% | 749.587 | 15% | 720.936 | 17% |
| Estoques – Total | 865.663 | 18% | 705.553 | 14% | 636.390 | 15% |
| Outros Créditos Curto Prazo | 192.878 | 4% | 168.956 | 3% | 136.342 | 3% |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 157.860 | 3% | 176.914 | 4% | 156.076 | 4% |
| Depósitos Judiciais | 49.676 | 1% | 76.487 | 2% | 90.888 | 2% |
| Impostos Diferidos | 58.985 | 1% | 59.400 | 1% | 41.197 | 1% |
| Outros Créditos | 49.199 | 1% | 41.027 | 1% | 23.991 | 1% |
| PERMANENTE | 994.534 | 20% | 897.863 | 18% | 799.725 | 19% |
| Investimentos | 50.852 | 1% | 48.215 | 1% | 49.397 | 1% |
| Imobilizado Líquido | 854.635 | 18% | 745.599 | 15% | 648.997 | 15% |
| Diferido | 89.047 | 2% | 104.050 | 2% | 101.331 | 2% |
| TOTAL DO ATIVO | 4.857.167 | 100% | 4.873.845 | 100% | 4.219.067 | 100% |
| | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 1.985.295 | 41% | 2.158.053 | 44% | 1.731.571 | 41% |
| Fornecedores | 233.227 | 5% | 193.580 | 4% | 186.988 | 4% |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 167.975 | 3% | 213.065 | 4% | 187.639 | 4% |
| Instituições Financeiras Curto Prazo | 1.009.095 | 21% | 1.077.487 | 22% | 816.026 | 19% |
| Dividendos/Juros S/ Capital Próprio | 49.597 | 1% | 151.991 | 3% | 137.568 | 3% |
| Adiantamento de Clientes | 404.990 | 8% | 360.895 | 7% | 248.974 | 6% |
| Participação no Resultado | 43.014 | 1% | 52.571 | 1% | 42.044 | 1% |
| Outras Obrigações | 77.397 | 2% | 108.466 | 2% | 112.332 | 3% |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 785.952 | 16% | 852.428 | 17% | 768.912 | 18% |
| Instituições Financeiras | 625.364 | 13% | 654.253 | 13% | 606.751 | 14% |
| Provisões para Contingências | 160.588 | 3% | 175.545 | 4% | 156.514 | 4% |
| Outras Obrigações | 0 | 0% | 22.630 | 0% | 5.647 | 0% |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS | 37.526 | 1% | 34.190 | 1% | 24.352 | 1% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.048.394 | 42% | 1.829.174 | 38% | 1.694.232 | 40% |
| TOTAL DO PASSIVO | 4.857.167 | 100% | 4.873.845 | 100% | 4.219.067 | 100% |

# Anexo IV

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

*Valores em R$ Mil*

| | 6 Meses 2008 | 6 Meses 2007 |
|---|---|---|
| **Atividades Operacionais** | | |
| Resultado líquido do exercício | 295.613 | 279.865 |
| Imposto de renda e contribuição social | 115.149 | 126.194 |
| Depreciações e Amortizações | 103.877 | 63.438 |
| Equivalência patrimonial | (1.419) | (1.082) |
| Participações de Minoritários | 6.934 | - |
| Perda com ativo permanente baixado | 867 | 260 |
| Provisões: | | |
| Participação no resultado dos colaboradores | 44.431 | 40.028 |
| Outros | 4.263 | 18.678 |
| Variação do capital de giro | (233.873) | 9.545 |
| **Caixa líquido de atividades operacionais** | **335.842** | **536.926** |
| **Atividades de Investimentos** | | |
| Investimentos | (4.054) | (34.264) |
| Imobilizado | (198.603) | (164.312) |
| Diferido | (114) | (16.135) |
| **Ajuste Acumulado de Conversão** | (20.598) | - |
| **Aplicação de caixa em investimentos** | **(223.369)** | **(214.711)** |
| **Atividades de Financiamentos** | | |
| Financiamento de capital de giro | (107.507) | (17.339) |
| Financiamento de longo prazo | 10.227 | 26.957 |
| Pgto de dividendos/juros s/ capital próprio | (150.613) | (123.321) |
| Pgto participação no resultado dos colaboradores | (60.158) | (51.671) |
| Pgto imposto de renda e contribuição social | (177.251) | (103.746) |
| **Caixa líquido de atividades de financiamentos** | **(485.302)** | **(269.120)** |
| **Variação no saldo do caixa** | **(372.829)** | **53.095** |
| Saldo de Caixa: | | |
| No início do período | 2.174.972 | 1.716.503 |
| No final do período | 1.802.142 | 1.769.598 |

# Earnings Release

## WEG S.A. Announces 2008 Second Quarter Results

**Gross Revenues reached R$ 1.3 billion, 19% higher than 2Q07.**

**EBITDA of R$ 253.7 million, 6.6% above the previous year.**

**Net Earnings of R$ 169.9 million in the second quarter, for a Net Margin of 15.5%.**

Jaraguá do Sul, July 22nd, 2008: WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), one of the largest manufacturers of electric motors and related equipments in the world, announced today its results for the second quarter of 2008 (2Q08). The following financial and operating data are, except when otherwise indicated, presented in a consolidated basis, in thousands of Brazilian Reais (R$), according to the general accepted accounting principles in Brazil (BRGAAP), as put forward by the Brazilian applicable laws. All growth rates and other comparisons, except when otherwise indicated, relate to the same period of the previous year.

### Results Conference Call

In Portuguese

July 23rd, Wednesday 11h00 (Brazil)

(11) 4688-6301

Code: WEG

In English

July 23rd, Wednesday 13h00 (Brazil)

- from Brazil: (11) 4688-6301
- from USA: 1-786-924-6977

Code: WEG

### IR Contacts

Email: ri@weg.net

Phone: (47) 3276-6973

IR Website:
www.weg.net/ri

### Highlights

The main quarterly highlights were:

- Gross Operating Revenues reached R$ 1,331.0 million, 19% higher than the same period of last year and 21% higher than the previous quarter. Net Operating Revenues reached R$ 1,095.8 million, 18.7% above the same period of 2007 and 23.5% over the previous quarter;
- Gross Revenues to the domestic market grew 31.9% over the previous year and Gross Revenues to the external markets converted into Brazilian Reais considering the average exchange rate decreased 2.7%. When Gross Revenues to the external markets are measured in US Dollars, growth rate goes to 16.6% over the 2Q07;
- EBITDA grew 6.6% over 2Q07 and 24.8% over the previous quarter, reaching R$ 253.7 million. EBITDA margin stood at 23.2%, showing 2.6 percentage points loss in relation to the 2Q07 and 0.3 percentage points gains in relation to the 1Q08;
- Net Income reached R$ 169.9 million, a growth of 12.5% over the 2Q07 and 35.1% over the previous quarter. This resulted in 15.5% net margin during the quarter and represents an annualized return on equity (ROE) of 32%;
- The investments in fixed assets totaled R$ 120.8 million in the 2Q08, 82% of which was directed to operations in Brazil and 18% directed to operations abroad.

WEGE3 NOVO MERCADO BOVESPA BRASIL

## *Comments From Alidor Lueders,*

## *WEG Administrative and Investor Relations Officer*

*The 2008 second quarter results confirmed our expectations on the good momentum the market for our products and services is enjoying and of the gradual surpassing of the initial difficulties in the new IT structure implementation. These results renew our confidence in WEG`s continuous and consistent growth over the next years, which is the reason why we have been committing large investments both in production capacity expansion as in support areas.*

*Demand growth for our products and services is driven by long term trends such as the growing conscience of the importance of energy efficiency and the search for alternative energy sources. We continue to develop higher value added products and systems and invest in new markets where we can expand our presence throughout the next years. We have recently announced our plans to implement a new electric motors plant in India, witch adds to the recent announcements of new distribution structure in Russia and Middle East.*

*The implementation of WIS system, a SAP based ERP, continues to be managed adequately. We continue to climb the WIS system learning curve and are gradually approaching system stabilization. We believe throughout the next years WIS will become an important source of competitive advantages for WEG, thanks to better quality of information and, as a result, better operating decision making.*

*In this quarter, according to the general accepted accounting principles in Brazil (BRGAAP), we adopted the new accounting procedures to record the exchange rate variation on investments on foreign subsidiaries. These are now recorded directly on the Net Worth and do not impact net earnings from now on.*

*As such, we a reaffirm our confidence on reaching 20% Gross Revenues growth in 2008 over last year. We continue to execute our capacity expansion program for 2008, which should reach R$ 520 million, of which R$ 198.6 million have already been spend during this first semester, 82% in the Brazilian units and 18% in the units outside Brazil.*

## Quarterly Highlights (R$ thousands)

| | 2Q08 | 1Q08 | Growth % | 2Q07 | Growth % |
|---|---|---|---|---|---|
| Gross Operating Revenue | 1,331,012 | 1,099,871 | 21.0% | 1,118,602 | 19.0% |
| Domestic Market | 924,702 | 760,882 | 21.5% | 701,000 | 31.9% |
| External Markets | 406,312 | 338,989 | 19.9% | 417,602 | -2.7% |
| *External Markets in US$* | *245,749* | *195,337* | *25.8%* | *210,836* | *16.6%* |
| Net Operating Revenue | 1,095,815 | 887,324 | 23.5% | 923,526 | 18.7% |
| Gross Operating Profit | 392,025 | 319,747 | 22.6% | 367,929 | 6.5% |
| *Gross Margin* | *35.8%* | *36.0%* | | *39.8%* | |
| Quarterly Net Income | 169,855 | 125,758 | 35.1% | 151,018 | 12.5% |
| *Net Margin* | *15.5%* | *14.2%* | | *16.4%* | |
| EBITDA | 253,729 | 203,241 | 24.8% | 238,050 | 6.6% |
| *EBITDA Margin* | *23.2%* | *22.9%* | | *25.8%* | |

## Gross Operating Revenues

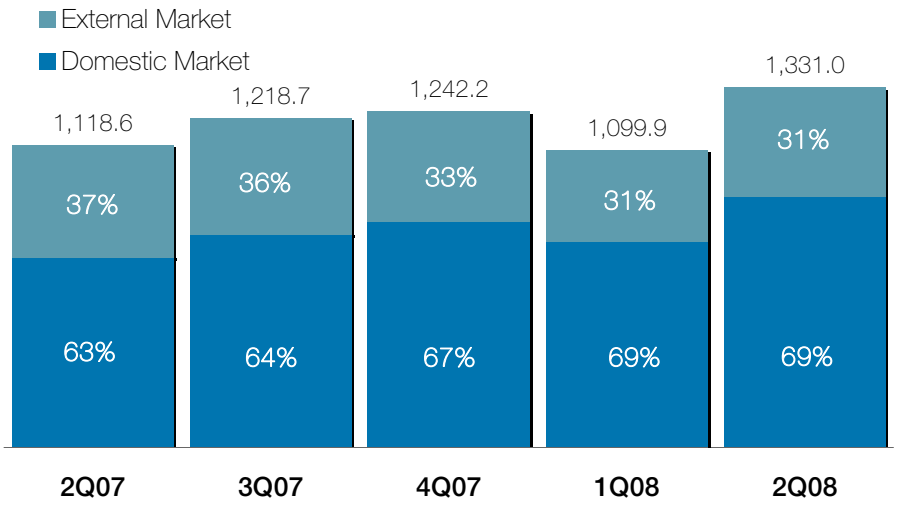
WEG's 2008 second quarter Gross Operating Revenues reached R$ 1,331.0 million, 19% higher than second quarter of 2007 (2Q07) and 21% higher than the first quarter of 2008 (1Q08). This Gross Revenues growth of 19% can be divided into two components:

- Growth of 26.2% as a result of the improvements on product sales mix and prices and volumes increases;
- Decrease of 7.2% as a result of the 19.8% appreciation of the Brazilian currency against the US Dollar over the last 12 months.

Gross Revenues have the following breakdown according to the markets of destination of sales:

- Domestic Market: R$ 924.7 million, representing 69% of Gross Revenues, 31.9% higher than the 2Q07 and 21.5% over the previous quarter.
- External Markets: R$ 406.3 million, equivalent to 31% of Gross Revenues, 2.7% lower than the 2Q07 and 20% above the previous quarter. Considering sales measured in US Dollar terms, converted using the monthly average exchange rates, Gross Revenues to External Markets grew 16.6% over 2Q07 and 25.8% over the 1Q08, respectively.

### Gross Revenues according to Destination Market (R$ million)




The distribution of external markets sales according to destination, considering the accumulated figures for the first half of the year, shows North America and Europe gaining relative importance over South and Central America. Africa and Asia showed small variations.

### Evolution and Distribution of Consolidated Gross Revenues According to the Destination Market (R$ million)

| | Until June '08 | Until June '07 | Change |
|---|---|---|---|
| Gross Operating Sales | 2,430.9 | 2,089.8 | 16.3% |
| - Domestic Market | 1,685.6 | 1,324.1 | 27.3% |
| - External Markets | 745.3 | 765.6 | -2.7% |
| *In US$* | *441.1* | *376.0* | *17.3%* |
| North America | 31% | 28% | 3 pp |
| South and Central America | 16% | 22% | -6 pp |
| Europe | 35% | 32% | 3 pp |
| Africa | 9% | 10% | -1 pp |
| Australasia | 9% | 8% | 1 pp |

## Consolidated Gross Sales According to Business Area

| | 2Q08 | 1Q08 | % | 2Q07 | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Electro-electronic Industrial Equipments | 57.0% | 54.4% | 2,6 pp | 57.8% | -0,8 pp |
| Energy Generation , Transmission and Distribution | 26.1% | 25.1% | 1 pp | 24.4% | 1,8 pp |
| Electric Motors for Domestic Use | 11.7% | 14.6% | -2,9 pp | 12.5% | -0,8 pp |
| Paints and Varnishes | 5.1% | 5.9% | -0,7 pp | 5.4% | -0,2 pp |

### Electro electronic Industrial Equipments

In the electro-electronic industrial equipment area, which includes equipments for industrial use such as low and medium tension electric motors, drivers, industry automation equipments and services, components and maintenance services, we have a global focus, supplying our products and services all over the world.

We continue to observe good performance on this segment, both in Brazil and abroad, as a result of both the favorable economic conditions and of the demand for more energy efficient equipments brought by rising energy costs and worries over climate change.

In Brazil, industrial production has expanded consistently. According to IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) during the first five months of 2008 Brazilian industrial production increased by 6.2% over the same period of the previous year. The accumulated growth over the last twelve months up to May is of 6.7%.

This expansion of industrial production has been accompanied by rising investments in capacity expansion, which is beneficial for the demand of our products and services. IBGE data shows that production of capital goods expanded by 16.3% in 2008 until May and 19.2% over the last 12 months until May.

Abroad we continue to benefit from the growing market, to expand our presence in new geographic markets and to diversify our client base across different industrial sectors. Similarly to what we have been observing over the previous quarters, our growth abroad is not completely reflected over the consolidated growth rate in Reais, as the Brazilian currency continues to appreciate against the majority of other currencies.

### Equipments for Generation, Transmission and Distribution of Energy (GTD)

The products and services included in this business area are the electric generators for hydraulic, thermal (several fuels) and wind power plants, transformers, distribution substations, control panels and energy automation services. Most of our business is still currently concentrated in the Brazilian market. We are investing to expand our focus and increase our presence for the Americas over the next few years.

Demand for generation, transmission and distribution (GTD) equipments continues to be strong in Brazil. We concentrate our market presence in distributed energy generation based on alternative sources, such as biomass and small hydro power plants (PCH), which have received more consistent investment, as they have comparative advantages in costs, easy of licensing process/regulation and proximity to the consumption centers.

As a result, demand for transformers and energy substations, equipments necessary to connect the generation units into the integrated power grid, is also strong, as is the investment in distribution, with the growth in energy consumption.

### Electric Motors for Domestic Use

Our market focus in this area is basically Brazil, where we maintain expressive market share in the single-phase motors for durable consumer products.

This segment continues to present favorable performance as a result of the increase of consumer disposable income and consumer credit expansion.

Besides this underling growth trend, this business area shows seasonal sales pattern, as can be observed during this quarter.

**Paints and Varnishes**

In this business area, which includes liquid and powder paints and electro-isolating varnishes, we have a very clear focus in industrial applications in Brazil.

Sales growth in this area tends to reflect the gross consolidated sales growth, as our approach is through cross selling to the customers that we already service in other business areas, maximizing product development efforts and increasing production scale.

## Operating Results (R$ thousands)
## (EBITDA According to the Methodology of Ofício Circular 01/07 CVM)

| | 2Q08 | 1Q07 | Change | 2Q07 | Change |
|---|---|---|---|---|---|
| **Net Operating Revenues** | **1,095,815** | **887,324** | **23.5%** | **923,526** | **18.7%** |
| Cost of Goods Sold | (703,790) | (567,577) | 24.0% | (555,597) | 26.7% |
| **Gross Operating Profit** | **392,025** | **319,747** | **22.6%** | **367,928** | **6.5%** |
| (-) Selling Expenses | (98,459) | (84,153) | 17.0% | (86,779) | 13.5% |
| (-) General & Administrative | (64,267) | (62,752) | 2.4% | (50,536) | 27.2% |
| (-) Profit Sharing | (24,873) | (19,558) | 27.2% | (23,828) | 4.4% |
| **Result from Activities** | **204,426** | **153,284** | **33.4%** | **206,785** | **-1.1%** |
| (+) Depreciation & Amortization | 49,302 | 49,957 | -1.3% | 31,265 | 57.7% |
| **EBITDA** | **253,729** | **203,241** | **24.8%** | **238,050** | **6.6%** |
| *EBITDA Margin* | *23.2%* | *22.9%* | | *25.8%* | |

**Cost of Goods Sold**

Cost of Goods Sold (COGS) reached R$ 703.8 million during the 2Q08, 26.7% higher than the 2Q07 and 24.0% higher than the previous quarter. The gross margin was of 35.8%, 4.1 percentage points lower than the 2Q07 and practically at the same level of 1Q08.

As discussed during the disclosure of 1Q08 earnings, the WIS implementation required the adoption of new operational procedures throughout the entire organization, with negative impacts on productivity. These negative effects are being overcome as we progress along the system learning curve the new routines are incorporated.

**Foreign Exchange Exposure**

The Brazilian currency appreciation during the quarter was of 19.8% over 2Q07 and of 5% over the 1Q08, considering WEG's relevant average exchange rates. The increasing speed of the currency appreciation negatively impacts management of currency exposure, as the implementation of the actions necessary to neutralize the appreciation can not be done at the same speed of the appreciation.

We seek to neutralize the operational exposure to exchange rates by balancing sales amounts in foreign currencies with the amount of costs denominated in foreign currencies. This includes the global supply of raw materials, the development of new suppliers, negotiation of foreign currency denominating prices and the gradual increase of our productive capacity abroad. We have managed to obtain consistent results with this management through the constant and dynamic negotiation of contracts.

**Cost of Raw Materials**

Prices of the main metallic commodities have been affected by the renewed global inflationary pressures. These prices have, over the past years, been at high historic levels as a result of growing demand from emergent countries that has not been matched by increasing supply. In this scenario, each additional news on supply difficulty products immediate price reactions.

During the quarter average spot copper contracts prices traded on the London Metal Exchange (LME) increased 11% and 9% in relation to 2Q07 and to the previous quarter, respectively.

**Selling, General & Administrative Expenses**

Consolidated selling, general and administrative expenses represented 14.8% of Net Operating Revenues during the 2Q08, 1.8 percentage points lower in relation to 1Q08 (16.6%) and basically at the same level in relation to 2Q07 (14.9%).

As discussed during the disclosure of 1Q08 earnings, the increase in operating expenses observed during that quarter referred, to a large extent, to expenses necessary for the implementation of the WIS in January of 2008, such as overtime payments, consulting fees and outsourced services. The WIS implementation related expenditures are non-recurring in nature and have naturally decreased in this quarter.

**Depreciation**

The depreciation and amortization expenditures amounted to R$ 49.3 million in the 2Q08, for an increase of 58% over the 2Q07 (R$ 31.3 million) and a decrease of 1.3% over the 1Q08 (R$ 50 million). This increase results from the start-up of operation of assets incorporated throughout 2007 and the first half of 2008, and from the adoption of new estimates of shorter useful life for several assets.

**EBITDA**

As a result of the previously discussed events, EBITDA during the 2Q08 (calculated according to the methodology defined by CVM Ofício Circular 01/07) reached R$ 253.7 million, 6.6% higher than in the 2Q07 and 24.8% higher than the previous quarter. EBITDA margin was of 23.2%, 2.6 percentage points lower in relation to 2Q07 and 0.3 percentage points higher in relation to 1Q08.

**Other Operating Revenues / Expenses**

According to Law nº 11.638/07, witch established new corporate accounting guidelines in Brazil and related regulation issued by CVM, the effects of exchange rate fluctuations on investments on international subsidiaries no longer impact quarterly Net Earnings, being now accounted directly into the Net Worth.

As such, during the 2Q08 we registered the reversion of exchange rate variations gains of R$ 14.1 million accounted during the 1Q08. The positive accumulated exchange rate variation results accumulated during the first half of 2008, of R$ 20.6 million, were accounted directly in the Net Worth.

**Financial Revenues and Expenses**

Financial revenues reached R$ 107.8 million in 2Q08 (R$ 90.1 million in 2Q07 and R$ 71.8 million in 1Q08). Financial expenses, excluding interest on stockholders equity declared, reached R$ 47.5 million in 2Q08 (R$ 50.2 million in 2Q07 and R$ 73.9 million in 1Q08). As a result, net financial result was positive in R$ 60.3 million (positive in R$ 39.9 million in 2Q07 an negative in R$ 2.1 million in 1Q08).

The Net Financial Results variations are largely explained by the changes in foreign exchange rates (Euro and US Dollar, mainly), reversing the negative financial results observed during the 1Q08.

**Income Tax and Social Contribution**

The majority of our operational subsidiaries are taxed under the "real profit" regimen. During the 2Q08 the provision for Income Tax and Social Contribution on the Net Profits reached R$ 76 million, for a 2% decreased over 2Q07 and a increase of 92% over 1Q08. In addition, we recorded a reversion of deferred income taxes of R$ 4.8 million during the quarter.

**Net Income**

As a result of the previously discussed events, Net Earnings reached R$ 169.9 million during the 2Q08, 12.5% higher than in the 2Q07 and 35.1% over the previous quarter. Net margin for the quarter was 15.5%.

## Debt and Cash Position (R$ Thousands)

| | June 2008 | December 2007 | June 2007 |
|---|---|---|---|
| CASH & EQUIVALENT | 1,802,142 | 2,174,972 | 1,769,598 |
| DEBT | 1,634,459 | 1,731,740 | 1,422,777 |
| - Current | 1,009,095 | 1,077,487 | 816,026 |
| - Long Term | 625,364 | 654,253 | 606,751 |
| NET CASH (DEBT) | 167,683 | 443,232 | 346,821 |

## Capitalization

In June 30th, 2008, our total debt reached R$ 1,634.5 million, of which:

- Debt maturing over the short term totaled R$ 1,009.1 million (62% of total debt), largely represented by trade finance related debt, such as advances on exchange rate contracts (export advances) and working capital debt contracted by the foreign subsidiaries in the local currency of their respective country of incorporation, and by the short term maturities of loans contracted with BNDES and other development agencies.
- Debt maturing over the long term, to the total amount of R$ 625.4 million (38% of total debt), represented mainly by debt contracted with development banks and research agencies, such as the BNDES and FINEP and by the long term portion of working capital financing of foreign subsidiaries.

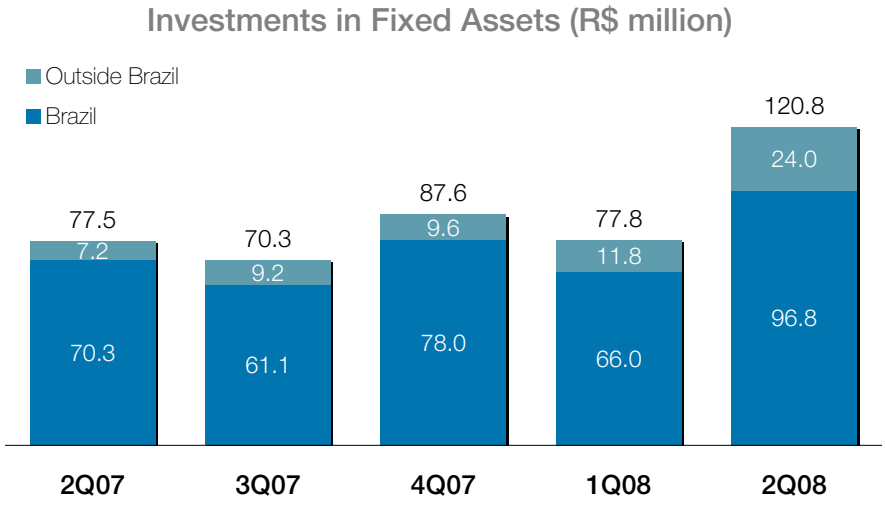
At the end of first half of 2008 our cash position, represented by short term demand and time deposits, totaled R$ 1,802.1 million, resulting in a net cash position of R$ 167.7 million. In December 2007 the net cash position amounted to R$ 443.2 million.

## Investments

During the first semester 2008 the investments on Fixed Assets reached R$ 198.6 million, being 82% of this total destined to plants and other assets located in Brazil and the remaining 18% to plants and assets in foreign subsidiaries. The capex program must always be considered on an annual basis, as the effective outlays are not linearly distributed across time.

As previously disclosed, for 2008 we expect total outlays of R$ 520 million in fixed asset investments for modernization, "debottlenecking" and expansion of production capacity. This amount includes investments in all business areas and in practically all operating units and industrial plants.

Given the nature of our investments in equipment and properties, we have flexibility to manage the capex program according to effective observed demand, always aiming at maximizing return of invested capital.



## Performance of WEG's shares

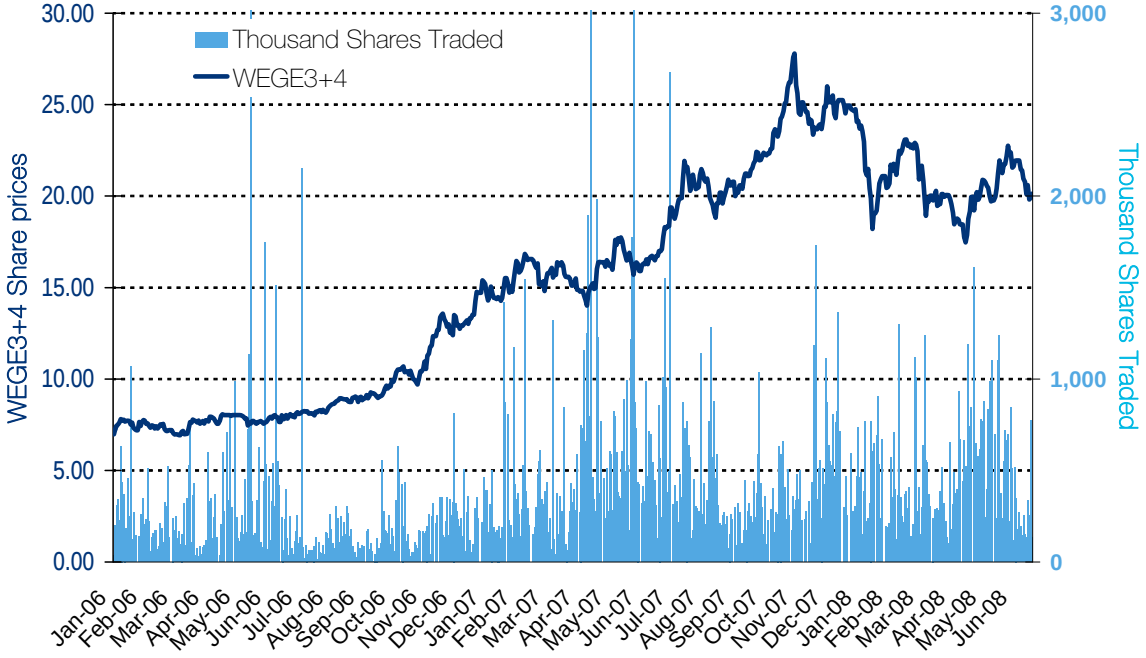
The market quote for our shares went from R$ 18.22 on June 30, 2007 to R$ 20.13 on June 30, 2008 (WEGE3), for a nominal gain of 10%. Considering dividends, interest on stockholders' capital declared and / or paid during the period, the total return to the shareholders was 13.2%.

With the conversion of all preferred shares into ordinary shares and the adhesion to the Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa") special corporate governance market segment "Novo Mercado," formalized on July 22nd, 2007, the trading liquidity was concentrated on the ordinary shares.

The comparisons below consider the preferred shares (WEGE4) until May 31st, 2007 and the ordinary shares (WEGE3) as of June 1st, 2007.

The average daily traded volume during the 1Q08 was R$ 10.8 million, 14% below the average daily traded volume during the 2Q07. During the second quarter of 2008, 37,329 trades (33.011 in 2Q07) involving 33.1 million shares (47.7 million shares during 2Q07) and totaling R$ 671.2 million (R$ 779.7 million during the 2Q07.

### Share Price Performance and Traded Volume




Performance adjusted for dividends, interest on stockholders' capital and capital reduction.

## Dividends

Throughout the first half of 2008 we have declared the following events as dividends to our shareholders:

- On March 18th, 2008, as interests over stockholders equity (JCP), to the amount of R$ 27.6 million (R$ 23.5 million net of withheld income tax to the shareholders). The shareholders of record on March 18th, 2008 are entitled to R$ 0.038 per ordinary share, net of withheld income tax.
- On June 17th, 2008, as interests over stockholders equity (JCP), to the amount of R$ 28.3 million (R$ 24.1 million net of withheld income tax to the shareholders). The shareholders of record on June 17th, 2008 are entitled to R$ 0.039 per ordinary share, net of withheld income tax.
- Additionally, on July 21st, 2008 the Board of Directors approved "Intermediary Dividends" to the total amount of R$ 100.7 million. The shareholders of record

on July 21st, 2008 are entitled to R$ 0.163 per share, without withholding of income tax.

The dividends will be paid from August 13th, 2008 onwards. The total amount of dividends / interests on stockholders equity reached R$ 156,6 million, equivalent to 53% of the Net Earnings recorded during the first half 2008. Dividends per share, net of income taxes withheld, is R$ 0.24. The net amount declared in the first half of 2007 was R$ 0,22 per share

| | 1H08 | 1H07 | % |
|---|---|---|---|
| Dividends | 100.7 | 121.1 | |
| Interest on Stockholders Equity | 55.9 | 17.4 | |
| Gross Total | 156.6 | 138.5 | 13.1% |
| *Per Share* | *0.2536* | *0.2242* | *13.1%* |
| Net Earnings | 295.6 | 279.9 | |
| Total Dividends / Net Earnings | 53.0% | 49.5% | |

We maintain our policy of declaring quarterly dividends as interest on stockholders equity capital in addition to the semi-annual dividends based on intermediary results.

## New Electric Motors Manufacturing Plant in India

On May 26th, 2008 we announced our plans to expand our activities in India, implementing an electric motors manufacturing plant.

The new plant is going to be built in Hosur, in the state of Tamil Nadu, a city next to Bangalore, in a recent acquired property of 170 thousand square meters and will demand investments to the amount of R$ 50 million during the project first phase. The new plant will start the electrical motors production at the end of 2009 and reach full production capacity at the end of 2013.

This announcement represents yet another important step in our internationalization strategy, which is based in two main aspects: strengthening the international distribution capacity for our products and the increasing our production capacity in selected markets.

India has proved to be an extremely attractive market since we started our commercialization activities with our own subsidiary, with important projects in irrigation, generation of electric energy, both hydraulic and thermal. Moreover, Asia in general is region that is undergoing fast economic development and further expansion opportunities for our lines of business.

The Bangalore Region is especially attractive for operations like this one, with highly qualified labor, high quality technical and higher education institutions and advantageous logistics infra-structure, well served by highways, railroads and international airports.

## 2Q08 Results Conference Call

WEG will hold conference calls on July 23rd, 2008, Wednesday, when Management will present the results.

### Conference in English:

Time: 1:00 pm (Brasília time) - 12:00 am (NY)

Connection Numbers

Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301

Calling from USA: 1-888-700-0802 or 1-786-924-6977

Password: WEG

### Conference in Portuguese:

Time: 11:00 am (Brasília time)

Connection Numbers

Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301

Password: WEG

The presentation will be available in the Investor Relations page of WEG website www.weg.net/ir. Please call approximately 10 minutes before the call is scheduled to start.

The information contained in this report relating to the Company business perspectives, projections and results and Company growing potential should be considered as only forecasts and were based on the management expectations relating to the future of the Company. These expectations are highly influenced by the market conditions and the general economic performance of the country and of the foreign markets which may change suddenly.

# # #

# Annex I

## Consolidated Income Statement - Quarterly

*Figures in R$ Thousands*

| | 2nd Quarter 2008 | | 1st Quarter 2008 | | 2nd Quarter 2007 | | Changes % | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$ | AV% | R$ | AV% | R$ | AV% | 2Q07 / 1Q08 | 2Q07 / 2Q07 |
| GROSS REVENUES | 1,331,012 | 121% | 1,099,871 | 124% | 1,118,602 | 121% | 21.0% | 19.0% |
| Domestic Market | 924,702 | 84% | 760,882 | 86% | 701,000 | 76% | 21.5% | 31.9% |
| External Market | 406,312 | 37% | 338,989 | 38% | 417,602 | 45% | 19.9% | -2.7% |
| Taxes and Deductions | (235,197) | -21% | (212,547) | -24% | (195,076) | -21% | 10.7% | 20.6% |
| NET REVENUES | 1,095,815 | 100% | 887,324 | 100% | 923,526 | 100% | 23.5% | 18.7% |
| COST OF GOODS SOLD | (703,790) | -64% | (567,577) | -64% | (555,597) | -60% | 24.0% | 26.7% |
| GROSS PROFIT | 392,025 | 35.8% | 319,747 | 36.0% | 367,929 | 40% | 22.6% | 6.5% |
| Sales Expenses | (98,459) | -9.0% | (84,153) | -9.5% | (86,780) | -9.4% | 17.0% | 13.5% |
| Administrative Expenses | (64,266) | -5.9% | (62,752) | -7.1% | (50,535) | -5.5% | 2.4% | 27.2% |
| Financial Expenses | (75,807) | -7% | (101,577) | -11% | (58,964) | -6% | -25.4% | 28.6% |
| Financial Revenues | 107,794 | 10% | 71,805 | 8% | 90,128 | 10% | 50.1% | 19.6% |
| Other Operating Results | (44,725) | -4% | 4,648 | 1% | (50,440) | -5% | n.m | -11.3% |
| Earnings from Subs (Equity Method) | 1,100 | 0% | 319 | 0% | 519 | 0% | 244.8% | 111.9% |
| Other Non-operating Results | 2,101 | 0% | 359 | 0% | 418 | 0% | 485.2% | 402.6% |
| EARNINGS BEFORE TAXES | 219,763 | 20% | 148,396 | 17% | 212,275 | 23% | 48.1% | 3.5% |
| Participations | (3,316) | 0% | (2,200) | 0% | (2,569) | 0% | 50.7% | 29.1% |
| Income Taxes & Contributions | (76,006) | -7% | (39,593) | -4% | (77,380) | -8% | 92.0% | -1.8% |
| Cash Dividends Reversal | 28,353 | 3% | 27,626 | 3% | 8,723 | 1% | 2.6% | 225.0% |
| Deferred Taxes | 4,759 | 0% | (5,235) | -1% | 10,091 | 1% | n.m | -52.8% |
| Minorities | (3,698) | 0% | (3,236) | 0% | (122) | 0% | 14.3% | n.m |
| NET EARNINGS | 169,855 | 16% | 125,758 | 14% | 151,018 | 16% | 35.1% | 12.5% |
| | | | | | | | | |
| EBITDA | 253,729 | 23% | 203,241 | 23% | 238,050 | 26% | 24.8% | 6.6% |

# Annex II

## Consolidated Income Statement

*Figures in R$ Thousands*

| | 6 Months 2008 | | 6 Months 2007 | | 2008 / 2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| | R$ | AV% | R$ | AV% | |
| **GROSS REVENUES** | **2,430,883** | **123%** | **2,089,771** | **121%** | **16.3%** |
| Domestic Market | 1,685,584 | 85% | 1,324,148 | 77% | 27.3% |
| External Market | 745,301 | 38% | 765,623 | 44% | -2.7% |
| Taxes and Deductions | (447,744) | -23% | (365,502) | -21% | 22.5% |
| **NET REVENUES** | **1,983,139** | **100%** | **1,724,269** | **100%** | **15.0%** |
| **COST OF GOODS SOLD** | **(1,271,367)** | **-64%** | **(1,063,043)** | **-62%** | **19.6%** |
| **GROSS PROFIT** | **711,772** | **36%** | **661,226** | **38%** | **7.6%** |
| Selling Expenses | (182,612) | -9.2% | (156,321) | -9.1% | 16.8% |
| Administrative Expenses | (127,018) | -6.4% | (93,088) | -5.4% | 36.4% |
| Financial Expenses | (177,384) | -9% | (98,115) | -6% | 80.8% |
| Financial Revenues | 179,599 | 9% | 163,867 | 10% | 9.6% |
| Other Operating Results | (40,077) | -2% | (86,429) | -5% | -53.6% |
| Earnings from Subs (Equity Method) | 1,419 | 0% | 1,082 | 0% | 31.1% |
| Other Non-operating Results | 2,460 | 0% | 2,042 | 0% | 20.5% |
| **EARNINGS BEFORE TAXES** | **368,159** | **19%** | **394,264** | **23%** | **-6.6%** |
| Participations | (5,516) | **0%** | (4,981) | **0%** | **10.7%** |
| Income Taxes & Contributions | (115,599) | **-6%** | (140,411) | **-8%** | **-17.7%** |
| Cash Dividends Reversal | 55,979 | **3%** | 17,446 | **1%** | **220.9%** |
| Deferred Taxes | (476) | **0%** | 14,217 | **1%** | **n.m** |
| Minorities | (6,934) | **0%** | (670) | **0%** | **n.m** |
| **NET EARNINGS** | **295,613** | **15%** | **279,865** | **16%** | **5.6%** |
| | | | | | |
| **EBITDA** | **456,969** | **23%** | **430,580** | **25%** | **6.1%** |

# Annex III

## Consolidated Balance Sheet

*Figures in R$ Thousands*

| | June 2008 | | December 2007 | | June 2007 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$ | AV% | R$ | AV% | R$ | AV% |
| CURRENT ASSETS | 3,704,773 | 76% | 3,799,067 | 78% | 3,263,266 | 77% |
| Cash & Cash Equivalents | 1,802,142 | 37% | 2,174,972 | 45% | 1,769,598 | 42% |
| Receivables | 844,090 | 17% | 749,587 | 15% | 720,936 | 17% |
| Inventories | 865,663 | 18% | 705,553 | 14% | 636,390 | 15% |
| Other Current Assets | 192,878 | 4% | 168,956 | 3% | 136,342 | 3% |
| LONG TERM ASSETS | 157,860 | 3% | 176,914 | 4% | 156,076 | 4% |
| Lawsuits Receivables | 49,676 | 1% | 76,487 | 2% | 90,888 | 2% |
| Deferred Taxes | 58,985 | 1% | 59,400 | 1% | 41,197 | 1% |
| Other Long Term Assets | 49,199 | 1% | 41,027 | 1% | 23,991 | 1% |
| FIXED ASSETS | 994,534 | 20% | 897,863 | 18% | 799,725 | 19% |
| Investment in Subs | 50,852 | 1% | 48,215 | 1% | 49,397 | 1% |
| Property, Plant & Equipment | 854,635 | 18% | 745,599 | 15% | 648,997 | 15% |
| Deferred Assets | 89,047 | 2% | 104,050 | 2% | 101,331 | 2% |
| TOTAL ASSETS | 4,857,167 | 100% | 4,873,845 | 100% | 4,219,067 | 100% |
| | | | | | | |
| CURRENT LIABILITIES | 1,985,295 | 41% | 2,158,053 | 44% | 1,731,571 | 41% |
| Suppliers | 233,227 | 5% | 193,580 | 4% | 186,988 | 4% |
| Taxes & Contributions | 167,975 | 3% | 213,065 | 4% | 187,639 | 4% |
| Short Term Debt | 1,009,095 | 21% | 1,077,487 | 22% | 816,026 | 19% |
| Dividends Payable | 49,597 | 1% | 151,991 | 3% | 137,568 | 3% |
| Advances from Clients | 404,990 | 8% | 360,895 | 7% | 248,974 | 6% |
| Profit Sharing | 43,014 | 1% | 52,571 | 1% | 42,044 | 1% |
| Other Current Assets | 77,397 | 2% | 108,466 | 2% | 112,332 | 3% |
| LONG TERM LIABILITIES | 785,952 | 16% | 852,428 | 17% | 768,912 | 18% |
| Long Term Debt | 625,364 | 13% | 654,253 | 13% | 606,751 | 14% |
| Provisions | 160,588 | 3% | 175,545 | 4% | 156,514 | 4% |
| Other Long Term Liabilities | 0 | 0% | 22,630 | 0% | 5,647 | 0% |
| MINORITIES | 37,526 | 1% | 34,190 | 1% | 24,352 | 1% |
| NET WORTH | 2,048,394 | 42% | 1,829,174 | 38% | 1,694,232 | 40% |
| TOTAL LIABILITIES | 4,857,167 | 100% | 4,873,845 | 100% | 4,219,067 | 100% |

# Annex IV

## Consolidated Cash Flow Statement

*Figures in R$ Thousands*

| | 6 Months 2008 | 6 Months 2007 |
|---|---|---|
| **Operating Activities** | | |
| Net Earnings | 295,613 | 279,865 |
| Income Tax & Social Contribution | 115,149 | 126,194 |
| Depreciation and Amortization | 103,877 | 63,438 |
| Earnings from Subs (Equity Method) | (1,419) | (1,082) |
| Minorities | 6,934 | - |
| Fixed Assets write-offs | 867 | 260 |
| Provisons | | |
| Profit Sharing | 44,431 | 40,028 |
| Other | 4,263 | 18,678 |
| Changes in Working Capital | (233,873) | 9,545 |
| **Cash Flow from Operating Activities** | 335,842 | 536,926 |
| **Investment Activities** | | |
| Investments | (4,054) | (34,264) |
| Fixed Assets | (198,603) | (164,312) |
| Deferred Assets | (114) | (16,135) |
| Accumulated Conversion Adjustment | (20,598) | - |
| **Cash Flow From Investment Activities** | (223,369) | (214,711) |
| **Financing Activities** | | |
| Working Capital Debt | (107,507) | (17,339) |
| Long Term Debt | 10,227 | 26,957 |
| Dividends Paid | (150,613) | (123,321) |
| Profit Sharing Paid | (60,158) | (51,671) |
| Income Tax & Social Contribution Paid | (177,251) | (103,746) |
| **Cash Flow From Financing Activities** | (485,302) | (269,120) |
| **Change in Cash Position** | (372,829) | 53,095 |
| Cash & Cash Equivalents | | |
| Beginning of Period | 2,174,972 | 1,716,503 |
| End of Period | 1,802,142 | 1,769,598 |